

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Quando foi anunciada a construção de um cabo submarino em muito alta tensão para permitir a ligação à rede elétrica portuguesa do primeiro parque eólico offshore nacional (Windfloat), numa zona piloto em Viana do Castelo, o Ministério do Ambiente e Transição Energética (MATE) divulgou que à REN seria atribuída uma verba de 30 milhões de euros.

Entretanto foi tornado público em setembro de 2019 que a REN - Redes Energéticas Nacionais contratou por ajuste direto a empresa chinesa Hengtong Optic-Electric para construir o tal cabo submarino, num valor de 47 milhões de euros, conforme o previsto aquando do anúncio.

A empresa (REN) que inicialmente justificou o recurso ao ajuste direto com uma cláusula entretanto revogada do Código dos Contratos Públicos, veio, posteriormente, indicar que a classificação do contrato como ajuste direto foi um “lapso dos serviços internos”. Nesta sequência, a REN afirmou que a escolha da Hengtong foi precedida de um concurso público e de uma consulta prévia a várias entidades. Nessa consulta a REN afirma ter constatado que a proposta da Hengtong era 10 milhões de euros mais barata que a da segunda melhor oferta.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se a V.Exa. que diligencie, junto do Ministério do Ambiente e Transição Energética, a resposta às seguintes questões:

1. Se o Ministério do Ambiente e Transição Energética teve conhecimento do contrato entre a REN e a empresachinesa Hengtong Optic-Electric, por ajuste direto? Ou, se teve conhecimento desde do início da existência de um concurso público e de uma consulta prévia a várias entidades?
2. Quais os termos e prazos que vigoraram no concurso internacional? Quantas empresas concorreram?
3. Os fundos comunitários anunciados no montante de 30 milhões de euros destinados à REN para a construção de um cabo submarino em muito alta tensão que permita a ligação à rede elétrica portuguesa do primeiro parque eólico offshore nacional (Windfloat) serão utilizados integralmente pela empresachinesa Hengtong Optic-Electric? São estes os termos do financiamento por “aviso-convite”, estabelecido pela Comissão Interministerial de Coordenação do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

(POSEUR)?

4. Qual o critério da REN para efetuar a consulta prévia a empresas especializadas na área do Mar e qual a experiência da HengTong para esse efeito?

Palácio de São Bento, 9 de outubro de 2019

Deputado(a)s

RUBINA BERARDO(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)